



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Moçambique (Expansão-8 Cidades)

Outubro de 2022

BASE: ANO 2016=100



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Instituto Nacional de Estatística
Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA DO INE

Eliza Mónica Ana Magaua

Presidente

Coordenação e Direcção

Cipriano Cláudio

Director Nacional

Ernesto da Silva Samo

Director Nacional Adjunto

FICHA TÉCNICA

Título

Índice de Preços no Consumidor
MOÇAMBIQUE (Expansão- 8 Cidades),
OUTUBRO/2022

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Produção

Serviços Centrais

Departamento de Preços

Rúben Castigo Come - *Chefe do*

Departamento

José de Sousa, Sandre Macia, Aménosse
Chambulelo, Telúrio Banze, Filipe Amone e
Matilde Mucavele.

Colaboração

Delegações Provinciais do INE de Nampula,
Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane,
Gaza e Maputo Cidade.

Centros de Recolha

Cidades de Nampula, Quelimane, Tete,
Chimoio, Beira, Inhambane, Maxixe, Xai-
xai e Maputo Cidade

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação

Av. 24 de Julho nº 1989, 4º Andar

Caixa postal nº 493 Maputo

Telefones: + 258-21356700

Fax: + 258-21356700

E-Mail: Info@ine.gov.mz

Portal: www.ine.gov.mz



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020

**ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM 2016 –
BOLETIM MENSAL**

NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preços no Consumidor: é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A variação mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A variação acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A variação homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A variação média 12 meses: compara o índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores, em percentagem.

A contribuição: representa o efeito de um determinado produto, divisão ou cidade na formação da taxa de variação entre o índice de um determinado mês e o índice observado no mês anterior em relação a variação total, em pontos percentuais.

Período base do índice: Ano 2016, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

A estrutura de consumo do IPC Nacional foi derivada do Inquérito sobre o Orçamento Familiar realizado pelo INE entre 2014-15.

Os produtos do painel estão agrupados de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

A recolha de preços é feita em mercados e outros estabelecimentos de venda (lojas). A recolha semanal realiza-se nos mercados para os produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e a mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações anuais fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período base.

A Metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e Variações	1
Quadro 2 – 7	Contribuição por Classes e por produtos	1
Gráfico 1.	Variação Mensal	2
Gráfico 2.	Variação Acumulada	2
Gráfico 3.	Principais Indicadores de Inflação Anual	2
Quadro 8.	Índices por Divisão e Grupo	3
Quadro 9.	Variação Mensal por Divisão e Grupo	4
Quadro 10.	Variação Acumulada por Divisão e Grupo	5
Quadro 11.	Variação Homóloga por Divisão e Grupo	6
Quadro 12.	Variação Média 12 meses por Divisão e Grupo	7



14 de Novembro de 2022

Outubro 2022

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

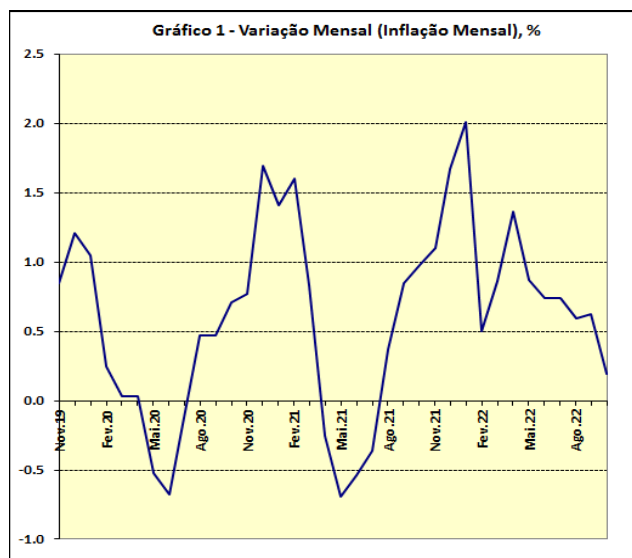
MOÇAMBIQUE (2016 = 100)- Expansão (8 Cidades e 9 Centros de Recolha de Preços)

O País registou, em Outubro de 2022, uma inflação mensal de 0,19%.

A inflação acumulada situou-se em 8,80% e a homóloga em 11,83%.

• Variação mensal: 0,19%

Dados recolhidos em Outubro último, nas Cidades de Maputo, Beira, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio, Xai-xai e Província de Inhambane, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0,19%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi de maior destaque, ao contribuir **no total da variação mensal** com cerca de 0,12 pontos percentuais (pp) positivos.



Analisando a variação mensal por produto, é de destacar o aumento dos preços do milho em grão

(8,5%), do carapau (0,9%), do pão de trigo (0,6%), do limão (27,5%), das refeições em restaurantes (0,3%), das motorizadas (0,9%) e dos refrigerantes (3,3%). Estes contribuíram **no total da variação mensal** com cerca de 0,21pp positivos.

No entanto, alguns produtos com destaque para o tomate (1,8%), o óleo alimentar (0,8%), o sabão (1,5%), os receptores de televisão (2,3%), o feijão manteiga (0,6%), os materiais para a manutenção e reparação da habitação (0,6%) e o camarão fresco (2,7%), contrariaram a tendência de aumento de preços, ao contribuírem com cerca de 0,16pp negativos **no total da variação mensal**.

Contribuição mensal por divisão (pp)

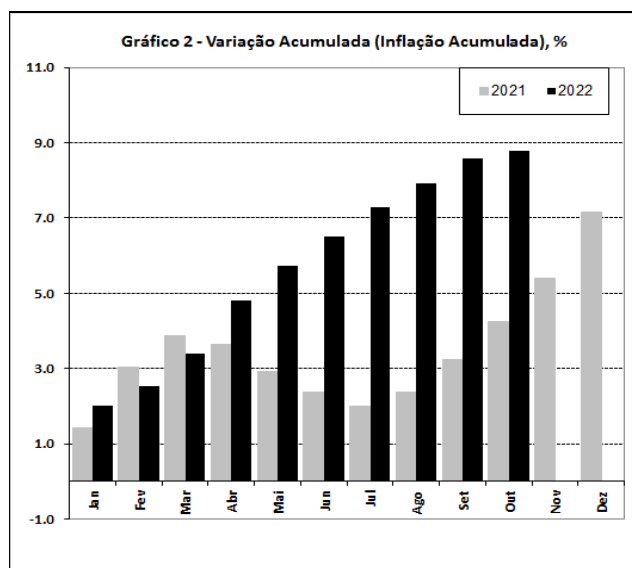
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.12
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.01
Habitação, água, electricidade, gás e outros co	0.00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento d	-0.01
Saúde	0.00
Transportes	0.02
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	-0.01
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui	0.03
Bens e serviços diversos	0.01
Total	0.19





- Variação acumulada: 8,80%

De Janeiro a Setembro do ano em curso, o País registou um aumento de preços na ordem de 8,80%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Transportes, foram as de maior destaque, ao contribuírem **no total da variação acumulada** com aproximadamente 4,59pp e 2,82pp positivos, respectivamente.



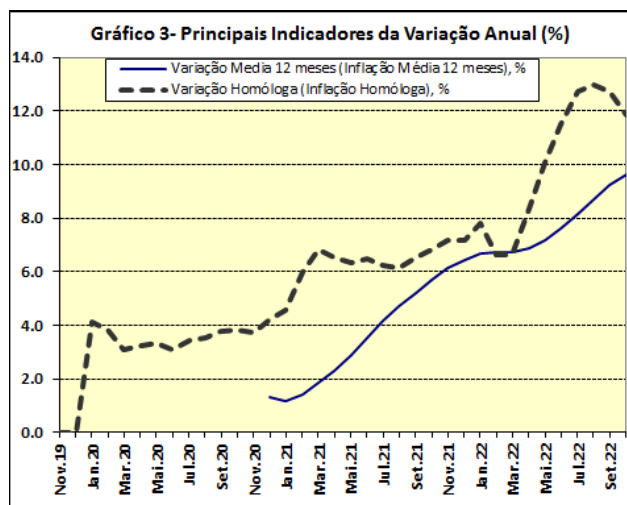
Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do tomate, da gasolina, do pão de trigo, de transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros, do óleo alimentar, do gasóleo e do peixe seco. Estes participaram com cerca de 5,64pp positivos **no total da variação acumulada**.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	4.59
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.01
Vestuário e calçado	0.12
Habituação, água, electricidade, gás e outros co	0.31
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento c	0.27
Saúde	0.02
Transportes	2.82
Comunicações	0.01
Lazer, recreação e cultura	0.01
Educação	0.06
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (includi	0.44
Bens e serviços diversos	0.13
Total	8.80

- Variação homóloga: 11,83%

Comparativamente a igual período do ano anterior, o País registou no mês em análise, um aumento de preços na ordem de 11,83%. As divisões de Transportes e de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foram em termos homólogos as que registaram maior variação de preços com cerca de 20,12% e 19,55%, respectivamente.





- Variação por centro de recolha de preços**

Analisando a **variação mensal pelos oito centros de recolha**, constituídos por sete cidades e uma província que serviram de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Outubro findo, a cidade da Beira e a Província de Inhambane registaram uma queda de preços de 0.13% e 0.04% respectivamente, e as restantes cidades registaram um aumento de preços. A Cidade de Quelimane destacou-se com um aumento de 0.89%, seguida das Cidades de Tete com 0.55%, de Nampula com 0.26%, de Chimoio com 0.06%, de Maputo com 0.03% e por fim, Xai-xai com 0.02%.

Varição Mensal (%) por Centro de recolha

Região	VarM (%)
Quelimane	0.89
Tete	0.55
Nampula	0.26
Chimoio	0.06
Maputo	0.03
Xai-xai	0.02
Inhambane	-0.04
Beira	-0.13
Mocambique	0.19

Comparativamente a **variação acumulada**, a Província de Inhambane, teve o maior aumento do nível geral de preços com cerca de 11,97%, seguida das Cidades de Quelimane com 10,78%, da Beira com 8,59%, de Nampula com 9,59%, de Xai-xai com 8,77%, de Chimoio com 8,63%, de Maputo com 6,85% e de Tete com 6,29%.

Varição Acumulada (%) por Centro de recolha

Região	VarA (%)
Inhambane	11.97
Quelimane	10.78
Beira	9.64
Nampula	9.59
Xai-xai	8.77
Chimoio	8.63
Maputo	6.85
Tete	6.29
Mocambique	8.80

Relativamente a **variação homóloga**, a Província de Inhambane liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 17,01%, seguida das Cidades de Quelimane com 13,60%, de Xai-xai com 13,15%, de Nampula com 12,07%, da Beira com 12,48%, de Chimoio com 11,34%, de Maputo com 9,96% e por último Tete com 9,30%.

Varição Homóloga (%) por Centro de recolha

Região	VarH (%)
Inhambane	17.01
Quelimane	13.60
Xai-xai	13.15
Nampula	12.07
Beira	11.48
Chimoio	11.34
Maputo	9.96
Tete	9.30
Mocambique	11.83

